

ARQUIVO MUNICIPAL DE TAVIRA DOCUMENTO DO MÊS

O benemérito José Joaquim Jara

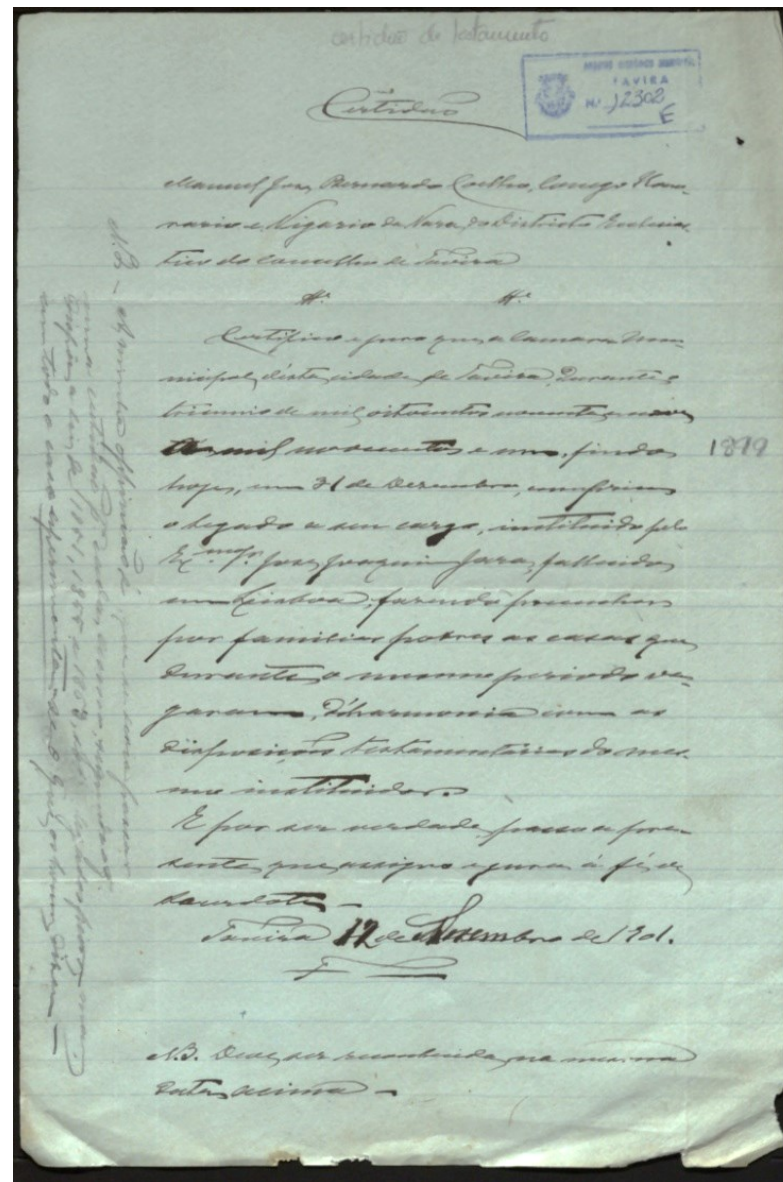
A pretexto de uma certidão testamentária extraída a 12 de Dezembro de 1901 que fala do legado “instituído pelo Ex. mo Sr. José Joaquim Jara” em Tavira, vamos hoje falar deste ilustre benemérito.

Nasceu em Tavira, na freguesia de Santiago a 4 de Maio de 1813, mas cedo foi para Lisboa onde, pelos vistos, fez fortuna. Segundo o seu testamento lavrado em Lisboa a 24 Julho de 1890, vivia de rendimentos provenientes de juros. Sendo solteiro e sem filhos, legou à Câmara da sua terra natal três contos de réis para edificar uma escola e comprar os respetivos móveis, bem como mais 10 contos nominais em inscrições de juro de três por cento destinados ao ordenado do professor da dita escola. A esta legou ainda os seu livros, mais um tanto para se comprar livros de instrução e científicos para uma futura biblioteca.

A “Escola Jara” funcionou em Tavira até inícios de 1940, num edifício que existiu onde hoje se localiza a Caixa Geral de Depósitos. Já a “Biblioteca Jara”, a primeira em Tavira, funcionou desde 1905 estando na origem da atual biblioteca municipal.

O benemérito Jara legou ainda à Câmara Municipal 10 contos de réis para se mandar edificar casas para famílias pobres da cidade, sendo esta a origem do conhecido “Bairro Jara” em Tavira. Também deixou à junta de paróquia de Santiago 1000 réis para se distribuir pelos pobres da cidade.

Jara, virá a falecer em Lisboa a 14 de Novembro de 1894, mas a sua memória e legado continuam bem vivas na cidade onde nasceu.



Certidão de testamento, 1901, Cx. A53
Fundo da Câmara Municipal de Tavira